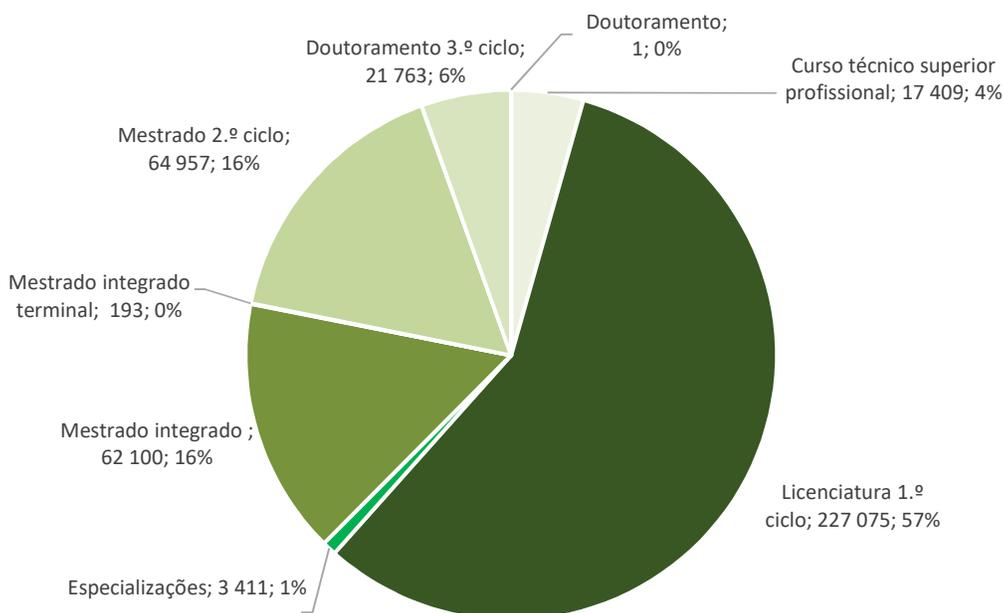


Principais Resultados

Raides19 | 2019/2020

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) apresenta os principais resultados do Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior, relativos ao total de inscritos, aos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez e à mobilidade internacional, em 2019/20.

Inscritos



1. Inscritos em estabelecimentos de ensino superior

Em 2019/20, inscreveram-se em estabelecimentos de ensino superior, em todos os cursos/ciclos de estudos, um total de 396 909 alunos (mais 11 662 do que no ano letivo anterior), dos quais 81,6% (323 754) no ensino superior público e 18,4% (73 155) no ensino superior privado.

Em estabelecimentos de ensino superior universitário estavam inscritos 253 460 (63,9%) alunos e em estabelecimentos de ensino superior politécnico estavam inscritos 143 449 (36,1%) alunos.

A representação dos alunos do sexo feminino, em estabelecimentos de ensino superior, era de 54,1% (214 731) face aos 45,9% (182 178) do sexo masculino.

Em cursos/ciclos de estudos de formação inicial estavam inscritos, em 2019/20, 77,2% dos alunos (17 409 em cursos técnicos superiores profissionais, 227 075 em licenciaturas e 62 100 em mestrados integrados).

Em relação a 2018/19, o número de inscritos em especializações (3 411), mestrados (64 957) e em doutoramentos (21 764) apresentou um ligeiro aumento, verificando-se uma taxa de crescimento de, respetivamente, 3,7%; 3,1% e 3,2%.

Em 2019/20 todas as áreas de educação e formação apresentaram um acréscimo no número de alunos inscritos.

À semelhança do ano anterior, as áreas das “Ciências empresariais, administração e direito”, da “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e da “Saúde e proteção social” apresentaram a maior expressão com, respetivamente, 87 843 (22,1%), 82 298 (20,7%) e 60 712 (15,3%). Estas três áreas representam, em 2019/20, 58,2% do total dos alunos inscritos.

Analisando por natureza do estabelecimento, verifica-se que no ensino superior público, as áreas da “Engenharia, indústrias transformadoras e construção”, das “Ciências empresariais, administração e direito” e da “Saúde e proteção social” representam 57,9% do total dos alunos inscritos. No ensino superior privado as áreas com maior expressão são as áreas das “Ciências empresariais, administração e direito”, da “Saúde e proteção social” e das “Ciências sociais, jornalismo e informação”, que representam 69,3% dos alunos inscritos.

2. Inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, em estabelecimentos de ensino superior ¹

Em 2019/20, inscreveram-se em estabelecimentos de ensino superior, no 1.º ano, pela 1.ª vez, em todos os cursos/ciclos de estudos, um total de 133 322 alunos (mais 6 977 do que no ano letivo anterior), dos quais 81,5% no ensino público (108 671) e 18,5% no ensino privado (24 651).

Do total de inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, 61,6% pertenciam a estabelecimentos de ensino superior universitário e 38,4% a estabelecimentos de ensino superior politécnico.

Em relação a 2018/19, o número de alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, aumentou 5,6% no ensino superior público; 5,4% no ensino superior privado; 4,4% no ensino superior universitário e 7,3% no ensino superior politécnico.

Em estabelecimentos de ensino superior universitário público, estavam inscritos 65 746 no 1.º ano, pela 1.ª vez, o que significa mais 2 875 alunos do que no ano letivo anterior, enquanto em estabelecimentos de ensino

¹ Consideram-se como inscritos em estabelecimentos de ensino superior no 1.º ano, pela 1.ª vez, os alunos que se inscreveram no 1.º ano, pela 1.ª vez, num determinado curso/ciclo de estudos de um estabelecimento.

politécnico público, estavam inscritos 42 925 alunos no 1.º ano, pela 1.ª vez, o que significa mais 2 846 alunos do que no ano letivo anterior.

Mantendo a tendência verificada desde 1995/96, a análise por género mostra que, em 2019/20, as mulheres continuavam a estar mais representadas no total de inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, com 55,2% (73 718), o que representa um aumento de 4,9% relativamente ao ano letivo anterior.

Em 2019/20, em cursos/ciclos de estudos de formação inicial, no 1.º ano, pela 1.ª vez, estavam inscritos, 67,5% dos alunos (9 356 em cursos técnicos superiores profissionais, 68 174 em licenciaturas e 12 485 em mestrados integrados).

Dos 43 307 alunos inscritos em cursos/ciclos de estudos de formação avançada, no 1.º ano, pela 1.ª vez, 80,6% estavam inscritos em mestrados, 13,1% inscritos em programas de doutoramento e 6,3% em especializações.

Em 2019/20 todas as áreas de educação e formação apresentaram um acréscimo no número de alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez.

As áreas “Ciências empresariais, administração e direito”, “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e “Saúde e proteção social” apresentaram a maior expressão com, respetivamente, 32 650 (24,5%), 23 178 (17,4%) e 17 035 (12,8%) de alunos inscritos.

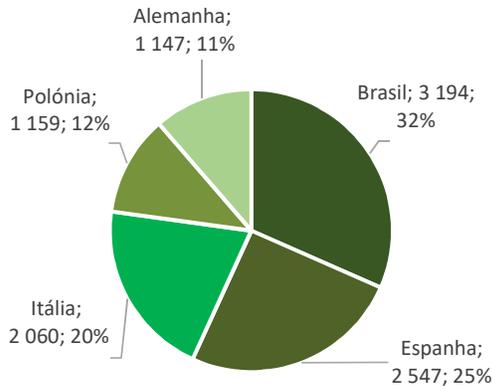
Em relação ao ano letivo 2018/19, a área de educação e formação que registou o maior aumento no número de alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez foi a das “Ciências empresariais, administração e direito”, com mais 1 664.

Nos estabelecimentos de ensino superior público, as áreas “Ciências empresariais, administração e direito” (23 523), “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (21 977) e “Saúde e proteção social” (13 192) foram as que tiveram maior expressão no número de alunos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez representando, respetivamente, 21,6%, 20,2% e 12,1%.

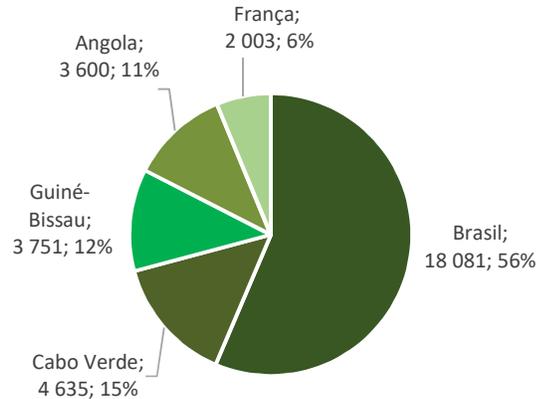
Nos estabelecimentos de ensino superior privado, a área das “Ciências empresariais, administração e direito” (9 127) apresentou a maior expressão, com 37% de inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, seguida das “Ciências sociais, jornalismo e informação” (4 026) com 16,3% dos inscritos e “Saúde e proteção social” (3 843) com 15,6% dos inscritos.

Mobilidade internacional

Inscritos em situação de mobilidade de crédito, por país de nacionalidade (5 mais frequentes)



Inscritos em situação de mobilidade de grau, por país de obtenção do diploma do ensino secundário (5 mais frequentes)



3. Inscritos nos estabelecimentos de ensino superior em Portugal ao abrigo de programas de mobilidade internacional (de crédito) ²

Nos estabelecimentos de ensino superior encontravam-se inscritos em 2019/2020, ao abrigo de programas de mobilidade internacional de crédito, 16 674 alunos (4,2% do total dos inscritos).

Comparativamente ao ano letivo anterior verificou-se uma diminuição de 392 alunos, representando um decréscimo de 2,3%.

Verificou-se que 59,7% dos alunos chegaram ao abrigo de programas financiados pela União Europeia por um semestre.

Cerca de 61,2% dos inscritos eram do sexo feminino e 58,4% pertenciam ao grupo etário "18-22 anos".

Do total de inscritos, 85,2% encontravam-se no ensino superior público e 77,6% estavam em estabelecimentos de ensino superior universitário. Concentravam-se maioritariamente na Área Metropolitana de Lisboa (41%) e 86% procuravam fazer uma parte dos seus estudos ao nível da Licenciatura 1.º Ciclo (10 933) e do Mestrado 2.º Ciclo (3 446).

Os ciclos de estudos nas áreas das "Ciências empresariais, administração e direito" foram os mais procurados com 26,7% de inscritos do total de inscritos em mobilidade. Tendo sido também nesta área onde se verificou o maior número de alunos do sexo feminino (2 640), enquanto que, o sexo masculino procurou

² Inscritos em mobilidade de crédito: inscritos num estabelecimento de ensino superior português, na modalidade de estudo ou de estágio, por um determinado período, tendo como finalidade a obtenção de créditos académicos posteriormente reconhecidos pela instituição estrangeira de origem a que pertencem.

maioritariamente por ciclos de estudos nas áreas de “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (2 067).

Tal como se registou no ano anterior, a nacionalidade brasileira continua a ser a mais representada (19%) seguida pela espanhola, italiana, polaca e alemã. Estas 5 nacionalidades totalizavam 10 107 inscritos (ou seja, 60,6% dos inscritos em mobilidade de crédito).

4. Inscritos nos estabelecimentos de ensino superior em Portugal em situação de mobilidade internacional (de grau) ³

Nos estabelecimentos de ensino superior estavam inscritos 44 005 alunos que completaram o ensino secundário no estrangeiro, representando 11,1% do total dos inscritos nos estabelecimentos de ensino superior portugueses em 2019/2020. Entre 2018/2019 e 2019/2020 houve um aumento de 23% deste universo de inscritos.

Verificou-se que 52,1% (22 915) dos alunos inscritos eram do sexo feminino e 34,7% (15 264 alunos) pertencia ao grupo etário “23-29 anos”.

Tal como se verificou no ano letivo anterior, a maioria destes inscritos encontravam-se no ensino superior público (80,3%) e no ensino universitário (70%). No ensino politécnico, mantendo a tendência do ano anterior, verificou-se novamente um aumento do número de inscritos nesta situação (8 996 em 2018/19 para 13 216 em 2019/20).

Os alunos continuam a concentrar-se principalmente em estabelecimentos localizados na região Norte (35%) e Área Metropolitana de Lisboa (32,7%). A região Centro merece um especial destaque uma vez que assinalou um aumento de 33,9%, comparativamente com o ano anterior (7 774 em 2018/19 para 10 409 em 2019/20).

Outro aspeto a assinalar, prende-se com o facto de 67% do total deste universo ter procurado essencialmente Licenciaturas 1.º Ciclo (16 900) e de Mestrado 2.º Ciclo (12 515).

Quanto às áreas de educação e formação, os ciclos de estudos nas áreas das “Ciências empresariais, administração e direito”, seguidos pelos das áreas das “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” continuaram a ser os mais procurados: representando respetivamente 24,5% e 20,1% dos inscritos.

Os inscritos em mobilidade de grau, isto é, os que realizaram o ensino secundário no estrangeiro, concluíram maioritariamente este nível de ensino no Brasil (41,1%), em Cabo Verde (10,5%), em Guiné-Bissau (8,5%) e em Angola (8,2%). É ainda de salientar o posicionamento da França, em 5.º lugar, com 2 003 alunos correspondente a 4,6% deste universo de inscritos.

³ Inscritos em mobilidade de grau: inscritos num curso/ciclo de estudos de um estabelecimento de ensino superior português, que concluíram o ensino secundário num país estrangeiro e que têm como finalidade a obtenção de um diploma português (excluindo a mobilidade de crédito e a Universidade Aberta).